

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Embrapa

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja**

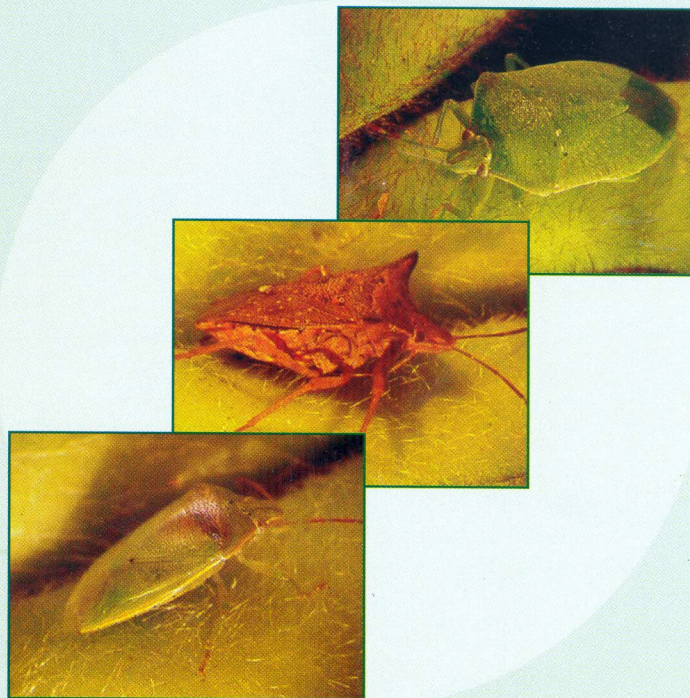
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Caixa Postal, 231 - CEP: 86001-970 - Londrina - Paraná
Telefone: (43) 3371 6000 - Fax: (43) 3371 6100
<http://www.cnpso.embrapa.br> - E-mail: sac@cnpso.embrapa.br

MEDIDAS PARA PREVENIR O APARECIMENTO DE RESISTÊNCIA EM POPULAÇÕES DE PERCEVEJOS

Syngenta.
Vivendo da terra
para a terra.

syngenta

www.syngenta.com



Embrapa

O que é resistência a inseticidas?

É a capacidade dos insetos em tolerar uma dose de inseticida que provocaria a morte da maior parte dos indivíduos de uma população normal.

Por que surgem as populações de insetos resistentes?

Existindo condições genéticas, biológicas e ecológicas predisponentes à resistência, ela pode ser induzida principalmente por práticas de manejo inadequadas, tais como alta frequência de aplicação de um mesmo produto e aplicação do inseticida antecipadamente ao nível de dano econômico, entre outros fatores.

Medidas preventivas

- 1 Para o controle de lagartas, no início da safra agrícola, ou nas primeiras aplicações, usar produtos que tenham ação diferente dos inseticidas utilizados no controle de percevejos, como os reguladores de crescimento, cujos ingredientes ativos podem ser diflubenzurom, triflumurom, lufenurom, etc. (ver Tecnologias de Produção de Soja Região Central do Brasil 2003), ou os biológicos como o Baculovírus ou *Bacillus thuringiensis*.
- 2 Aplicar inseticida somente nas áreas que apresentam densidade populacional que provoca dano econômico. O monitoramento da infestação deve ser feito com o pano-debatida. Normalmente, no início do ataque, os percevejos se apresentam em maior densidade nas bordaduras da lavoura.
- 3 Realizar a rotação de produtos, utilizando inseticidas com modos de ação diferentes. Se estiver aplicando um organofosforado e houver necessidade de reaplicação, use um piretróide ou neonicotinóide, principalmente quando o inseticida é aplicado no mesmo ciclo agrícola. Atentar para a suscetibilidade da espécie de percevejo ao inseticida.

Lembre-se que para percevejos ainda não é possível contar com diversos produtos, de modos de ação diferentes. Portanto, a estratégia de monitoramento e a aplicação no momento certo devem ser as opções prioritárias.

Observar:

Se você aplicou inseticida em condições normais (sem chuva, equipamento bem calibrado, dose apropriada) e ainda encontra percevejos vivos após quatro ou cinco dias, é provável que estejam ocorrendo indivíduos resistentes a inseticidas.

Levante o histórico de aplicações de inseticidas na área. Quanto maior a frequência de aplicações, maiores as chances de encontrar percevejos resistentes.

No final da safra, quando restam poucas áreas com soja, pode haver maior concentração de percevejos nessas áreas, ocorrendo controle aparentemente ineficiente pela chegada de novos indivíduos provenientes das áreas vizinhas. Esse fato não deve ser confundido com resistência.

Se houver suspeita de resistência, coletar percevejos (no mínimo 100 indivíduos) em uma gaiola bem arejada, evitando as condições de estresse (calor intenso, ventilação reduzida, condensação de umidade) e encaminhá-los ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Soja.

Texto

Daniel R. Sosa-Gomez

Folder nº 10/2002

Novembro/2002

Tiragem

5000 exemplares